O encontro da salvação
23 de Agosto de 2013 Pr. Hernandes dias Lopes
Referência: Lucas 19.1-10

INTRODUÇÃO

1. Jesus está passando por Jericó – Jericó era uma belíssima e rica cidade próxima do rio Jordão e do mar Morto. Jericó era uma cidade adornada de muitas palmeiras e muitas fontes de águas quentes. Era a cidade de inverno dos reis e a residência predileta dos sacerdotes. Seu nome significa “lugar de fragrância”. Jesus estava passando por Jericó. A cidade do lazer, do luxo, do comércio e da riqueza está agora sendo visitada pelo próprio Filho de Deus. Jesus em Jericó era a visitação de Deus naquela cidade, era a oportunidade de Deus para o seu povo.

2. Jesus estava passando pela última vez por Jericó – Aquela era a última vez que Jesus passava por Jericó. Ele estava indo para a cruz. Naquela semana seria morto. Aquele era o dia da oportunidade de Jericó. Era o céu aberto sobre Jericó. Era a salvação oferecida a Jericó. Era o dia mais importante na agenda da cidade de Jericó. Uma multidão se acotovelava para ver Jesus, mas só dois homens foram salvos: um rico e outro pobre. Um à beira do caminho e o outro empoleirado em uma árvore. Para se encontrar com Cristo, um precisou se levantar e o outro descer. Um era esquecido e o outro odiado. Um aristocrata e outro mendigo, mostrando que Deus não faz acepção de pessoas. Não importa a sua posição política, financeira, a cor da sua pele ou a sua religião, Jesus veio aqui para salvar você. Esta pode ser também

a sua última oportunidade. O tempo é agora para o encontro da salvação.

I. OBSTÁCULOS PARA UM ENCONTRO COM JESUS

1. Zaqueu precisou vencer o obstáculo da sua profissão – v. 2

Zaqueu era um publicano. Um publicano era um cobrador de impostos. Era um empregado da Receita Federal de Roma. Ele tinha autorização para cobrar os impostos do povo e repassar esse dinheiro para os cofres de Roma. Mas os publicanos não só cobravam impostos pesados do povo, mas também extorquia o povo. Um publicano tinha pouco patriotismo e nenhuma religião. Preocupava-se mais com o lucro do que com o próximo. Os publicanos eram considerados

ladrões e classificados entre as prostitutas. Era vistos como inimigos do povo e por este odiado.

Zaqueu era maioral dos publicanos. Embora seu nome significa “puro”, ele era considerado um homem repugnante pelo povo. Zaqueu era a antítese do seu nome. Seu nome significa justo, mas ele se enriquecera por meios fraudulentos. Ele era o chefe dos publicanos em Jericó. Ele era o cabeça daquele odiado esquema de corrupção. Era um homem inteligente e esperto que usava o trabalho de outros para se fortalecer. Mas a despeito da sua posição, ele procura ver a Jesus (v. 3). Espiritualmente ele era um homem infeliz, necessitado, insatisfeito, perdido e incompleto. Sua vida era marcada por um vazio que nem a fama, nem o dinheiro, nem o sucesso podia preencher. Ele tinha dinheiro, mas não tinha

paz. Ele era rico, mas não feliz. “Melhor é o pouco havendo temor do Senhor, do que grande tesouro onde há inquietação” (Pv 15:16).

2. Zaqueu precisou vencer o obstáculo do seu status social – v. 2

Zaqueu era rico. A conversão de Zaqueu ilustra a verdade de Lucas 18:24-27: “Quão dificilmente entrarão no Reino de Deus os que têm riquezas! Porque é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no Reino de Deus… Sendo assim, quem pode ser salvo?Mas ele respondeu: Os impossíveis dos homens são possíveis para Deus”.

Zaqueu não deixou o dinheiro se colocar entre ele e Jesus. Ele sabia que o seu dinheiro não

preenchia o vazio do seu coração. Ele sabia que sua alma estava sedenta de algo que o dinheiro não podia comprar.

O jovem rico trocou a salvação da sua alma pela sua riqueza. Seu deus era o dinheiro e o dinheiro o levou à perdição. O problema não é ser rico, mas ser amante do dinheiro. O problema não é possuir dinheiro, mas ser possuído pelo dinheiro.

3. Zaqueu precisou vencer o obstáculo de sua condição física – v. 3b

Zaqueu era um homem de pequena estatura. Para ver o rosto das pessoas, tinha que olhar para cima. No meio da multidão, ele não tinha nenhuma chance. Ele devia ter os seus complexos e traumas de adolescência. Certamente sofreu quando era jovem. As

pessoas riam dele. As pessoas faziam chacota da sua condição física. Mas, Zaqueu não deixou que um problema físico interferisse na vida espiritual. Ele queria ver a Jesus.

Se Zaqueu tivesse a altura dos grandes jogadores de Basquete da NBA ou fosse um descendente de Golias, ou mesmo tivesse uma estatura normal estaria no meio da multidão. Ele transformou o seu problema não num fracasso, mas num instrumento para aproximá-lo de Jesus. Ele correu. Ele demonstrou pressa para encontrar-se com Cristo. Ele fez o cooper mais importante da sua vida.

4. Zaqueu precisou vencer o obstáculo do seu orgulho – v. 4

Zaqueu não se importou com sua condição de homem rico. Ele deixou de lado seu status, seus títulos, sua fama e subiu em uma árvore para ver a Jesus. Ele abriu mão da sua vaidade e do seu orgulho.

Zaqueu embora sendo rico e maioral dos publicanos, não se importou com a opinião da multidão. Ele não deu atenção às críticas, zombarias, chacotas, ou escárnios. Ele queria ver a Jesus. Para subir àquela árvore ele precisou descer do pedestal do seu orgulho.

Zaqueu subiu com o desejo de ver a Jesus e desceu a toda pressa por causa da Palavra de Jesus. Ele desceu do seu pedestal. Ele desceu da sua condição a abriu seu coração e sua casa para receber a Jesus.

Zaqueu admitiu diante de todos as falhas do seu caráter. Ele tirou a máscara. Ele admitiu a sua doença. Ele confessou o seu pecado. Ele pôs o dedo no nervo exposto da sua terrível condição espiritual.

5. Zaqueu precisou vencer o obstáculo da multidão – v. 3

A multidão sempre foi um obstáculo para as pessoas verem a Jesus. A mesma multidão quis calar o cego Bartimeu em Jericó. A multidão apertava Zaqueu e não o deixava ver a Jesus. Cuidado com a multidão, ela pode ser um estorvo na sua vida. Não deixe que a multidão sufoque o seu grito de socorro nem que ela impeça você de ter um encontro com Cristo.

Quantas vezes a alma se sente constrangida de ir ao Salvador por causa de parentes, amigos, opinião pública, e o povo. Zaqueu não se intimidou por causa da multidão. Seu desejo de ver a Jesus foi maior do que o obstáculo da multidão.

6. Zaqueu venceu o obstáculo dos murmuradores – v. 7

Quem são os murmuradores? São os impiedosos! São os condenadores! São aqueles que chegaram aos ouvidos de Jesus para dizer: Esse Zaqueu é lalau, ele é sujo, ele é indigno. Os murmuradores são aqueles que acham que são melhores do que os outros e que se depender deles você vai ficar para sempre fora do Reino de Deus. Feche os seus ouvidos à voz dos murmuradores. Não

deixe que os fariseus modernos mantenha você longe de Jesus.

II. A DETERMINAÇÃO DE JESUS EM SALVAR ZAQUEU

1. Jesus buscou a Zaqueu, antes de Zaqueu buscar a Jesus – v. 5

Jesus viu a Zaqueu primeiro. Assim como Jesus viu a Mateus na coletoria, Natanael debaixo da figueira, agora Jesus vê Zaqueu empoleirado na árvore. A iniciativa do encontro pessoal foi de Jesus.

Jesus amou você primeiro. Ele sabe quem é você. Ele conhece o seu nome. Ele chama você pelo seu nome. Ele conhece o seu passado. Antes dos tempos eternos, ele já conhecia você, já amava você e já havia

decidido-se por você. Jesus olha para Zaqueu primeiro. Busca Zaqueu primeiro. Ele veio buscar e salvar o perdido. Jesus estava passando por Jericó por causa de Zaqueu. Jesus está aqui hoje para salvar você. Ele conhece você, ama você. Zaqueu na árvore era como um fruto maduro que Jesus precisava colher.

2. Jesus mostra para Zaqueu que a sua salvação era uma questão urgente – v. 5

“Desce depressa”. É hoje. É agora. Não dá mais para adiar. Aquele era o último dia. Aquela era a última hora. Jesus nunca mais passaria por Jericó. Jesus tem pressa para salvar você. Hoje é o dia da visitação de Deus à sua vida. Não perca o dia da sua oportunidade. Não endureça o seu coração.

Busque o Senhor enquanto se pode achar. A eternidade jaz à porta.

3. Jesus não apenas quer ver Zaqueu, mas ter comunhão com ele – v. 5

a) Esta é a única vez que Jesus entra numa casa sem ser convidado – Jesus nunca entrou numa casa sem ser convidado nem nunca permaneceu sem ser acolhido. Jesus disse “me convém ficar em sua casa”, ou seja, eu preciso ficar em sua casa. Estava na agenda de Cristo salvar Zaqueu, como estava na agenda de Cristo passar em Samaria e salvar a mulher samaritana. Então, isso prova o amor de Jesus e o propósito urgente de Jesus em salvar Zaqueu. O prazer de Deus é perdoar os seus pecados.

b) Jesus revela que o seu amor é desprovido de preconceitos – A cidade inteira murmurou ao ver Jesus se hospedando com Zaqueu (v. 7). Eles sabiam que Zaqueu era um grande pecador. Mas Jesus é o amigo dos publicanos e pecadores. Jesus não veio buscar aqueles que se acham justos e bons. Como médico ele veio curar os que se consideram doentes. Ele veio buscar e salvar os perdidos. Jesus quer ter comunhão com Zaqueu, por isso vai à sua casa. Jesus quer transformar sua vida e também o seu lar.

4. Jesus oferece a Zaqueu o glorioso presente da salvação – v. 9-10

a) A salvação não é obtida por meio da religião – Jericó era a cidade dos sacerdotes, mas é o negociante mais inescrupuloso da cidade que vai procurar a Jesus e ser salvo.

b) A salvação não é obtida mediante uma vida correta – Havia muitas pessoas de caráter em Jericó, mas Jesus salva o homem mais odiado da cidade. O passado de Zaqueu era repugnante para todos.

c) A salvação não é obtida pelas obras – Jesus pediu ao jovem rico para vender tudo e dar aos pobres e ele se recusou. Uma pessoa pode distribuir todos os seus bens aos pobres e isso de nada valer. Zaqueu deu a metade dos seus bens e isso foi aceito. Ele não foi salvo porque deu, ele foi salvo porque creu. Não importa quem é você, o que você fez, por onde andou. Agora mesmo, se você se arrepender dos seus pecados e abandoná-los e confiar em Jesus, você pode ser salvo.

d) A salvação é uma dávida gratuita de Jesus – Ele veio buscar e salvar o perdido. Jesus veio buscar você nesta noite. Ele ama você. Ele conhece você. Você que está perdido pelos seus pecados, Jesus agora quer lhe dar a vida eterna.

III. AS EVIDÊNCIAS DE UM ENCONTRO SALVADOR COM JESUS

1. Prontidão para obedecer o chamado de Cristo– v. 6

Zaqueu desceu depressa. Ele obedeceu sem questionar e sem adiar. Ele recebeu Jesus em sua casa e em seu coração. Ele abriu o seu coração e o seu lar para Jesus. Ele levou Jesus para dentro da sua casa. Ele abriu sua vida, seu coração, sua consciência, seu cofre

e deixou que Jesus entrasse em cada área da sua vida.

2. Alegria em receber a Cristo – v. 6

Jesus quer lhe dar a vida eterna. Ele veio para lhe salvar. Ele veio para perdoar os seus pecados. Para libertar você das algemas eternas. Para limpar o seu coração. Para fazer de você uma nova criatura. Ele veio para que você pudesse ter vida abundante, maiúscula, eterna.

Jesus veio não para arruinar a sua vida. Não para fazer de você uma pessoa infeliz, frustrada, mas veio para que você saboreasse as delícias do céu. Receber a Cristo é a maior alegria da vida. Você vai ser a pessoa mais feliz deste mundo. Você vai conhecer a verdadeira vida. Jesus é a vida.

3. Coração aberto para amar e socorrer os necessitados – v. 8

Zaqueu demonstrou profunda mudança em sua vida. Jesus transformou seu coração, sua vida, seu caráter e seu bolso. O primeiro sinal de conversão na vida de Zaqueu foi o amor, a generosidade, a disposição da dar. “Eu resolvo dar”. Até então sua vida era marcada pelo receber e tomar o que era dos outros. Ele que sempre tomou, agora quer dar.O eixo da sua vida mudou. Ele que queria sempre levar vantagem em tudo, quer ajudar. Ele que sempre pensava em si mesmo, agora pensa nos outros. Agora não é a ganância, mas o amor que governa a sua vida.

Se a nossa religião é verdadeira, ela atinge o nosso bolso, ela toca a nossa carteira.

Quando você abre o coração para a generosidade, você destrói o demônio da ganância. Zaqueu não dá para ganhar a salvação. Ele dá porque recebeu a salvação. Quando o nosso coração é atingido pelo amor de Jesus, o bolso, a conta bancária, tudo passa a ser também do Senhor.

4. Prontidão para corrigir as faltas do passado – v. 8

Zaqueu desviou muita coisa de gente inocente. Pisou nos menos favorecidos. Ganhou muita propina por cambalachos que fazia para os ricos. Adulterou muitas notas fiscais. Aceitou muitas notas frias, tudo isso para aumentar a sua própria riqueza. Um dia, porém, sua consciência transbordou e ele não aguentou mais. Ao encontrar-se com Jesus,

ele se dispôs a corrigir as faltas do seu passado.

Uma pessoa convertida é uma pessoa honesta. Zaqueu quer agora reparar os erros do passado. Ele quer restituir as pessoas a quem tinha lesado. Ele quer limpar o seu nome. Ele quer vida certa. O caráter de Zaqueu é curado por Cristo. Ele abandona a mentira, a esperteza comercial, as vantagens fáceis do enriquecimento ilícito. Ele agora quer andar na luz.

Um idólatra se arrepende e abandona os ídolos.

Um maldizente, abandona os palavrões. Um mentiroso, a mentira. Um adúltero, o adultério. Um homossexual, abandona o homossexualismo. Um viciado abandona as

drogas. Um ladrão, deixa o roubo e devolve o que não é seu. Um feiceiro, larga a feiticeira. Não há salvação sem abandono do pecado. “O que encobre as suas transgressões jamais prosperará, mas aquele que as confessa e deixa, alcançará misericórdia” (Pv 28:13).

CONCLUSÃO

Quando Zaqueu demonstrou seu sincero arrependimento, Jesus lhe disse: “Hoje houve salvação nesta casa. Porque também este é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido”.

Jesus viu Zaqueu. Chamou Zaqueu pelo nome. Foi à sua casa. Demonstrou-lhe seu amor sem preconceitos. Transformou o seu caráter e lhe deu a vida eterna.

Jesus quer fazer o mesmo com você. Você pode ter também um encontro salvador com Jesus nesta noite. Você que está procurando a Jesus, saiba, que ele já estava procurando você primeiro.

Uma cópia da biblioteca evangélica